

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL ASSOCIADO AO USO DE SUBSTÂNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Silvia Mendes Rodrigues¹, Mariana Ferraz Corrêa de Araújo¹, Maria Eduarda Almeida de Siqueira¹, Antônio Augusto Belmiro¹, Paulo José Tavares de Lima²

INTRODUÇÃO: O transtorno de personalidade antissocial evidencia-se como um padrão de atitudes socialmente irresponsáveis ou com violação de regras, negligenciando a segurança das pessoas ao redor e a sua própria, sem demonstração de compaixão ou remorso. Devido a existência de uma patologia de personalidade primária com consequência em um comportamento impulsivo e com ausência de prevenção de prejuízos pessoais, há aumento do risco de desenvolvimento de uma associação entre o transtorno e o uso de substâncias como álcool, nicotina, crack e outras drogas. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência da associação entre o uso de substâncias, como álcool, nicotina e drogas, e o transtorno de personalidade antissocial. **METODOLOGIA:** No terceiro trimestre do ano de 2020 foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo e PubMed. Os descritores utilizados compreenderam “Transtorno de personalidade antissocial”, “transtornos por uso de substâncias” e “transtornos de personalidade”. Seus critérios de inclusão englobaram o uso da língua Inglesa e publicação nos últimos dez anos. Estas ferramentas foram utilizadas com o objetivo de executar uma revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência do uso de álcool, segundo Helle et al., em indivíduos com transtorno de personalidade antissocial é cerca de 68%, o que demonstra cenário de alta coocorrência. Em comparação com outros transtornos, de acordo com Trull e colaboradores, mostra-se com as maiores taxas de relação com o álcool e a nicotina, em 52% e 59%, respectivamente, e em relação ao uso de drogas, apresenta incidência de 26%. Conforme estudo realizado por Kessler et al., focado em uso de substâncias psicoativas, foram encontradas taxas de associação com o transtorno ligadas ao crack (25%) e a cocaína (9%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se, portanto, a prevalência do uso de substâncias no transtorno de personalidade antissocial, visto que esta combinação mostrou-se significativamente presente em vários indivíduos com o transtorno. Desse modo, essa conjuntura evidencia que os traços e particularidades do transtorno motivam o desenvolvimento desta associação, sendo estes característicos devido a tendência à irresponsabilidade social e impulsividade.

Palavras-chave: Transtorno de personalidade antissocial; Transtorno por uso de substâncias; Transtornos de personalidade.

¹ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Professor do curso de medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.